



A matemática social legitimando o Terceiro Setor

Coisas que são iguais a uma mesma coisa são iguais entre si; Juntando iguais a iguais, os totais são iguais; Subtraindo iguais de iguais, as diferenças são iguais; Coisas que coincidem uma com a outra são iguais uma à outra; O todo é maior do que a parte

Os números não mentem. Sendo bons ou ruins, eles comprovam a realidade por meio de estatísticas ou somatórias que representam ora a opinião de uma comunidade, ora a qualidade da gestão de uma empresa, ou ainda o movimento de um segmento de mercado, como também a eficiência do governo de um país. Os números nos ajudam a entender a realidade e nos aproximam das estratégias para a solução de eventuais problemas ou oportunidades. O que os números não conseguem entender é por que ainda impera a necessidade de gestores, tanto do primeiro setor como do segundo, de não darem continuidade a projetos bem-sucedidos, seja porque o partido político mudou, seja porque o novo presidente corta o budget sem sequer entender a ação exercida pelo parceiro social.

Neste momento, o objetivo é entender o Terceiro Setor por meio de seus números, principalmente no Brasil. Antes, porém, é importante entendermos que a expansão desse setor vem da certeza de que o Estado não consegue suprir as necessidades sociais de sua população menos favorecida. Estamos todos os dias expostos aos noticiários administrando crises e mortos de tragédia anunciada há muitos anos.

A pobreza é a condição de quem não tem possibilidade e, por isso, é considerado excluído.

Para entender a pobreza humana e as diversas exclusões, é preciso ampliar o olhar e ver o macroambiente para perceber que a falta de renda não é a única responsável. Soma-se a falência da proteção social e a incapacidade das políticas públicas de serem justas. Soma-se ainda a violência, as atividades ilegais como tráfico de drogas, a pirataria e a corrupção; a grande doença da política mundial.

O Terceiro Setor nos traz outra realidade a ser entendida, pois ainda há muito que fazer. O conceito de responsabilidade social vem ganhando cada vez mais profundidade em âmbito empresarial, motivando o apoio a projetos na comunidade, o desenvolvimento de ações sociais pelas próprias empresas, a provisão de melhores condições de trabalho e remuneração dos



próprios colaboradores. Os resultados revelam que as empresas brasileiras têm o consumidor como foco principal de suas ações de responsabilidade social, projetos que têm investimentos a longo prazo, ou seja, que fazem parte do ciclo de vida do produto ou serviço e geram repercussão positiva nos consumidores, influenciando na expressão de hábitos saudáveis para um maior crescimento social.

As empresas que querem viver por décadas sabem que a administração responsável é bem vista por seus consumidores e investidores. Além disso, a valorização do público interno e o controle da qualidade de seus fornecedores são ações fundamentais para o bom desempenho e reputação da marca e dos serviços.

O Terceiro Setor somos todos nós que abraçamos causas e, por meio desta vivência, temos conteúdo e inteligência para saber que um povo livre e saudável é aquele que tem oportunidade de aprender a se comunicar.

Indicadores



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

O empreendedorismo do Sebrae

Você é empreendedor? Acredita no seu propósito de vida e está comprometido com a missão da empresa que trabalha, investe nas relações interpessoais, é fiel com seus compromissos e resultados almejados? Então faça um teste no site do Sebrae. Algumas das perguntas são:

1 - Quando comete um erro, qual a atitude mais comum que você toma?

- a) Avalia cuidadosamente o que fez, por isso não costuma repetir os mesmos erros.
- b) Para... pensa... sacode a poeira e segue em frente, pois acha que "errar é humano".
- c) Lamenta profundamente a sua falha, pois detesta cometer erros.

2 - Quando a vida lhe apresenta obstáculos de difícil transposição, você:

- a) Percebe que seria capaz de superar obstáculos bem mais difíceis.
- b) Sente-se acuado e pensa que a vida é um período de provações e sacrifícios.
- c) De início, sente-se atemorizado, depois acha que, com a ajuda de amigos ou familiares, pode superar os obstáculos.

Depois dê uma navegada no site Oficinas Sebrae, que é uma verdadeira lição de empreendedorismo. (<http://www.sebrae.com.br/atendimento/teste-aqui-seu-perfil-empreendedor>)

saiba mais

Oficina do Empreendedor

Fernando Dolabela

Guia para ajudar os leitores a aprofundar seus conhecimentos e colocar projetos pessoais em prática. Direcionado para qualquer sujeito que queira investir em novos rumos na carreira e para os educadores, pois explica passo a passo todas as etapas do processo de criação de uma empresa, desde a concepção da ideia até a sua realização. Dolabela elaborou uma metodologia de ensino que abrange informações atualizadas sobre o mercado de trabalho, pesquisas, modelos de planos de negócios, exercícios, testes e questionários que avaliam o conhecimento do leitor em relação ao seu ramo de atuação, aos seus concorrentes e ao seu próprio produto.



Gestão Comunitária: Uma Abordagem Prática

Fernando Guilherme Tenorio

Neste livro desde as mais pequenas comunidades, como associações de moradores, movimentos sociais e organizações da sociedade civil encontram conhecimentos específicos da administração aplicados à gestão de projetos sociais, em linguagem acessível e com casos práticos e o passo a passo dos projetos comunitários: sua elaboração, administração, avaliação e captação de recursos.



VALDIR CIMINO

PRESIDENTE DA VIVA E DEIXE VIVER, DIRETOR DA CS. PRO - COMUNICAÇÃO SUSTENTÁVEL, E EDUCADOR NA FACOM/FAAP

www.valdircimino.com.br valdir.cimino@cspro2.com.br